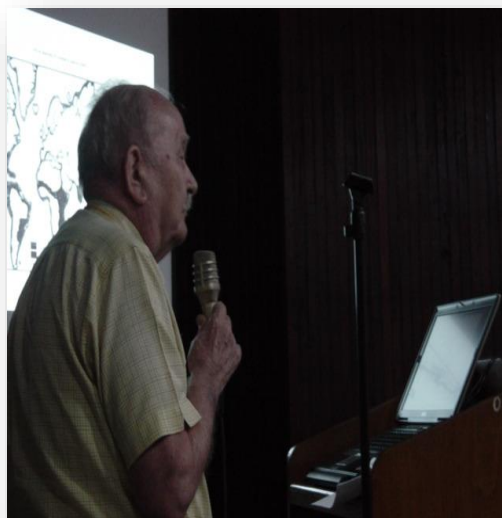


## VIII – HOMENAGEM PÓSTUMA

### ANTONIO KRAPOVICKAS (1921 – 2015)

*Por Renato Ferraz de Arruda Veiga*

*Nascido em Buenos Aires, Argentina. Graduado Eng. Agr. (1948), lecionou sobre Genética, Botânica Sistemática, Anatomia Vegetal e Ecologia (UNC, UNT e UNNE). Fundou o Instituto de Botânica del Nordeste (IBONE) e foi seu Diretor (1977 – 2001). Participou do CONICET e foi o Presidente da Sociedade Argentina de Botânica, bem como da Sociedade Argentina de Genética. Tornou-se especialista em taxonomia de malváceas e do gênero *Arachis*, tendo viajado para todos continentes coletando germoplasma, tanto do amendoim comum (com o qual realizou a seleção de raças locais) como de suas espécies silvestres (tendo realizado a mais completa monografia do gênero) ...*



Krapo, como costuma ser chamado, mesmo não sendo brasileiro era um amante do nosso povo e cultura, bem como dos nossos recursos genéticos, merecendo esta singela homenagem.

Foi por causa do amendoim que o conheci em uma expedição científica de coleta de *Arachis spp.*, na década de 1980, quando me tornei seu fã e amigo, mesmo com a diferença de idade, já que Krapovickas possuía trabalhos publicados com amendoim antes mesmo de eu nascer e olha que já estou aposentado!

Participou de grande parte de nossos eventos como o I-SIRGEALC e do Primeiro Encontro de Especialistas do Gênero *Arachis* realizados em Campinas em 1997. Ele, um assíduo frequentador de todos os herbários por onde passava no Brasil, também foi assíduo onde quer que houvesse um banco de germoplasma de amendoim ou de suas espécies silvestres, em especial na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, pois lá está o principal Banco Ativo de Germoplasma de *Arachis spp.* do mundo, cujo curador Dr. José Francisco Montenegro Valls também se tornou seu grande amigo e parceiro, sendo considerados os principais taxonomistas neste gênero.

Participamos de outras expedições científicas de coleta juntamente com o geógrafo Glocimar Pereira da Silva e coordenadas pelo Dr. Valls.

Tenho imenso orgulho por ter sido seu orientado no Instituto de Botânica do Nordeste (IBONE), mesmo que pelo curto espaço de tempo. Neste período obtive contribuições imensas à minha tese de doutorado, bem como ao meu futuro profissional, inclusive ensinamentos obtidos de sua esposa Carmem Cristóbal, ambos constantemente me orientavam em tudo, inclusive com conselhos que trago até hoje para minha vida particular. Em sua casa estive em inúmeras outras oportunidades quando me convidava para acompanhá-lo ao INTA-Manfredi, para estudar o Banco Ativo de Germoplasma de Amendoim que ali plantavam todos os anos para estudo das raças dos países em que abundava a cultura do amendoim, oportunidade em que a nós se juntavam os amigos Dr. Ricardo Vanni do IBONE e o também já saudoso técnico e melhorista genético Renato Pietrarelli do INTA-Manfredi.

As lembranças dos momentos que passamos juntos são muitas, como a do primeiro presente que comprei para minha noiva, já que foi ele quem me ajudou na escolha, e o meu primeiro computador que comprei por sua influência e de Carmem, o que muito me ajudou profissionalmente. Ainda tive a honra de tê-lo em minha banca de tese de Doutorado em 1995 na cidade de Botucatu-SP.



*“Estimado Krapo, sei que sabes o que sentimos neste momento pela perda da sua presença, quero enfatizar isto, meu amigo e mestre, saudade é pouco perto do amor que sentimos por você, muito obrigado por ter existido e por tudo que fez por nós e pelos nossos recursos genéticos!”*

